

Pedro Alexandrino de Carvalho 1729-1810



Discípulo e colaborador do consagrado pintor André Gonçalves e do pintor de ornatos João Mesquita, Pedro Alexandrino de Carvalho fez a sua formação inteiramente em Portugal, nunca chegando a deslocar-se a Itália como teria pretendido. Ainda assim, o seu trabalho assenta em modelos italianizantes, certamente assimilados a partir de gravuras. Pintor e desenhador hábil, deixou as suas obras em dezenas de igrejas de Lisboa e de outras localidades, bem assim como em muitos palácios. Entre as primeiras, encontram-se obras nas igrejas do Loreto, dos Mártires, das Mercês, da Bemposta, do Sacramento, dos Santos Reis (Campo Grande) ou na Sé, para as quais se apresentam nesta exposição diversos estudos.

Como pintor de tetos e de grandes retábulos, Pedro Alexandrino produzia para formatos de grande escala. Desconhece-se, contudo, o propósito dos seus desenhos no contexto do seu método de trabalho. Tanto podemos estar em presença de estudos preparatórios – embora raramente apresentem quadrícula de transferência – como poderá tratar-se de desenhos realizados após a conclusão das respetivas pinturas, como uma forma de memória. É, contudo, mais provável que se destinassem a ser apresentados aos membros das irmandades e das entidades religiosas que as encomendavam, para aprovação dos projetos.

As suas composições religiosas encenam espaços celestiais dinâmicos mas devidamente ordenados que criam narrativas de grande efeito visual. Embora recorra à utilização de figuras alegóricas comuns no seu tempo e a esquemas compositivos tradicionais, as suas composições apresentam simultaneamente algumas características mais pessoais. É o caso do gosto pela acentuação de uma gestualidade teatral das figuras, bem assim como a exploração de um sentido de grandiosidade e o intenso dinamismo das composições.

A disciple and collaborator of the acclaimed painter André Gonçalves and the ornamental painter João Mesquita, Pedro Alexandrino de Carvalho carried out all his training in Portugal, never realising his dream of travelling to Italy. Despite this, his work is based on Italianate models, undoubtedly assimilated through engravings. A skilful painter and draughtsman, he made works for dozens of churches in Lisbon and other locations, as well as many palaces. Among the former are the works in the churches of Loreto, Mártires, Mercês, Bemposta, Sacramento, Santos Reis (Campo Grande) and in Lisbon Cathedral, various studies for which are presented in this exhibition.

As a painter of ceilings and large altarpieces, Pedro Alexandrino created for large-scale formats. However, we do not know the purpose of his drawings in the context of his work method. We could be looking at preparatory studies – although they rarely show a transfer grid – or they could be drawings made after the completion of the respective paintings, as a kind of record of its execution. It is more likely, however, that they were made with the intention of being presented to members of the brotherhoods and religious organisations that commissioned them, for approval of the projects.

His religious compositions propose dynamic celestial spaces that are appropriately ordered so as to create narratives with great visual impact. Although he uses allegorical figures that were common in his day and traditional compositional schemes, his paintings simultaneously display some more personal characteristics. An example of this is his taste for emphasising the theatrical gestuality of the figures, as well as exploring a sense of grandiosity and the intense dynamism of the compositions.

The technique he uses in his drawings is generally uniform and simplified. He first draws the fluid outlines

A técnica que utiliza nos seus desenhos é geralmente uniforme e simplificada. Traça primeiramente os contornos fluidos das figuras à pena, com tinta castanha, aplicando seguidamente aguadas com diferentes graus de diluição, na mesma tinta castanha, ou, mais frequentemente, em tonalidades de cinza, obtidas a partir da tinta da China, para a anotação dos volumes, das luzes e das sombras.

Tendo também exercido atividade no ensino, no contexto das primeiras academias que funcionaram em Lisboa no final do século XVIII, a obra gráfica de Pedro Alexandrino foi muito valorizada no interior da Academia de Belas Artes de Lisboa, ao longo de todo o século XIX. Disso é testemunho o amplo conjunto de desenhos do autor que aí foi reunido e que atualmente integra a coleção do Gabinete de Desenhos deste Museu.

of the figures using a quill, with brown ink, next applying washes with varying levels of dilution, in the same brown shade or, more frequently, in tones of grey, obtained from Indian ink, create the volumes, the lights and the shadows.

Having also been active as a teacher, in the first academies to operate in Lisbon in the late 18th century, Pedro Alexandrino's graphic work was highly prized in Lisbon's Academy of Fine Arts throughout the 19th century. This is demonstrated by the vast group of the artist's drawings that was gathered there and which is currently part of the collection of the Drawings Department in this Museum.

FICHA TÉCNICA

COMISSARIADO/TEXTO **CURATORSHIP/TEXT:** Alexandra Gomes Markl

MONTAGEM **INSTALLATION:** Museu Nacional de Arte Antiga

TRADUÇÃO **TRANSLATION:** KennisTranslations

DESIGN: FBA.

RESTAURO DOS DESENHOS **RESTORATION:** Teresa Lança

PASSEPARTOUTS E MONTAGEM **FRAMING AND INSTALLATION:**

Agostinho Oliveira



APOIO SUPPORT:



EDUCAÇÃO E CIÊNCIA, MECENAS ESTRATÉGICOS 2021/2023:
EDUCATION AND SCIENCE, STRATEGIC SPONSOR 2021/2023:

